

Tratamento de Superfície

ISSN 1980-9204

www.abts.org.br

UMA PUBLICAÇÃO



EBRATS

ENCONTRO E EXPOSIÇÃO BRASILEIRA
DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

JANEIRO 2018 | Nº 206

Matéria Especial: Qualidade nos processos, produtos e serviços no setor de tratamento de superfície

Orientação Técnica: Espessura de camada ideal para pintura pó



HAUZER
INDUSTRIAL PLASMA SOLUTIONS

IHI GROUP

**TECNOLOGIA PVD: ALTA PERFORMANCE
E RESPEITO AMBIENTAL**



• SUMÁRIO •

• ANUNCIANTES •

●	PALAVRA DA ABTS Nova capital mundial para tratamento de superfícies Silvio Renato de Assis
●	EDITORIAL Um excelente ano para nós! Renata Cattaruzzi
●	8
●	GRANDES PROFISSIONAIS O pioneirismo de Neri Piber Neri Piber
●	PROGRAMA CULTURAL Calendário ABTS promove 20º Curso de Cálculos de Custos em Tratamentos de Superfície Curso de tratamentos de superfície na BMW em Santa Catarina Curso de Processos Industriais de Pintura chega a 18ª edição
●	PALAVRA DA FIESP O alto custo da burocracia Paulo Skaf
●	19
●	22
●	28
●	36
●	38
●	40
●	NOTÍCIAS EMPRESARIAIS
●	PONTO DE VISTA A França e sua indústria criativa avançam no tratamento de superfície Richard Gomes

ANION	52
B8 COMUNICAÇÃO 16, 37 e 45	
CIPA FIERA DE MILANO	46
COVENTYA	2
DAIBASE	33
DORKEN	51
DEVILBISS	35
ELECTROCHEMICAL	27
ELECTROGOLD	25
ERZINGER	5
ESFERAS DOUGLAS	35
LABRITS	7 e 8
LECHLER	35
METAL COAT	31
METALLOYS	49
SAINT STEEL	47
TECITEC	13
TRATHO	29
UMICORE	7



Renata Cattaruzzi
jornalismo@b8comunicacao.com.br

UM EXCELENTE ANO PARA NÓS!

Esta é a primeira edição de 2018 da Revista Tratamento de Superfície. É inevitável não termos sentimentos de renovação e expectativa com o que virá ao longo dos próximos meses. Espero que tenhamos um ano melhor na economia, que o empresariado brasileiro tenha reais motivos para ser mais otimista e que nós, da Revista TS, possamos continuar produzindo conteúdos agregadores para compartilhar com vocês bimestralmente.

Para começar o ano com o pé quente, trazemos uma matéria especial com um compilado de bons exemplos praticados por empresas especializadas em tratamento de superfície, galvanoplastia e pintura. Empresários contam o que estão fazendo para acompanhar o avanço tecnológico do setor, apresentam seus produtos mais inovadores, serviços mais completos para os clientes e soluções modernas que elevam o nível da indústria.

Saindo um pouquinho do Brasil, trazemos um artigo que mostra os avanços no segmento industrial de tratamento de superfície na França, e outro que apresenta o que de mais importante aconteceu na SF China 2017, uma das mais importantes feiras internacionais do setor.

O destaque da capa é a empresa Labrits Química, que traz a alta performance da tecnologia PVD e dois lançamentos importantes da marca. Na seção Grandes Profissionais, a trajetória de Neri Piber, um dos responsáveis pelo desenvolvimento dos processos de cromo duro no País e pioneiro em vários tipos de aplicações ao longo de sua trajetória profissional. Em um papo franco, longo e inspirador com Piber, ficou claro que não basta ter experiência, é preciso compartilhá-la.

Nas Matérias Técnicas, destaque para dois importantes estudos. Um deles sobre as propriedades resultantes do tratamento térmico de austêmpera para ferro fundido nodular, utilizando-se parâmetros conhecidos, tais como: temperatura de austenitização; temperatura, tempo e meio de austêmpera e resfriamento; o outro sobre processos de revestimento e tratamentos de superfície: galvanização por imersão a quente por processo contínuo versus galvanização geral (batelada).

Sempre presente em nossas pautas, o tema Meio Ambiente e Energia desta edição faz um alerta sobre a importância de conscientizar as empresas no tratamento de efluentes industriais. A análise é feita por Antonio Fréo, Gerente comercial de OffSite do Grupo Opersan, especializado em soluções ambientais para o tratamento de água e efluentes.

Estas e muitas outras reportagens que você lerá a seguir foram feitas com muita dedicação pela equipe da revista. Que tenhamos ao longo de 2018 muitos acontecimentos, cursos, eventos, pesquisas e conquistas para dividir nestas páginas.

Desejo a você um ano de muito sucesso!

Tratamento de Superfície

A ABTG - Associação Brasileira de Tecnologia Galvânica foi fundada em 2 de agosto de 1968. Em razão de seu desenvolvimento, a Associação passou a abranger diferentes segmentos dentro do setor de acabamentos de superfície e alterou sua denominação, em março de 1985, para ABTS - Associação Brasileira de Tratamentos de Superfície. A ABTS tem como principal objetivo congrega todos aqueles que, no Brasil, se dedicam à pesquisa e à utilização de tratamentos de superfície, tratamentos térmicos de metais, galvanoplastia, pintura, circuitos impressos e atividades afins. A partir de sua fundação, a ABTS sempre contou com o apoio do SINDISUPER - Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies do Estado de São Paulo.



Rua Machado Bittencourt, 361 - 2º andar
conj.201 - 04044-001 - São Paulo - SP
tel.: 11 5574.8333 | fax: 11 5084.7890
www.abts.org.br | abts@abts.org.br

ABTS Gestão 2016 - 2018

DIRETOR-PRESIDENTE
Airi Zanini

DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Rubens Carlos da Silva Filho

DIRETOR-SECRETÁRIO
Edmilson Gaziola

DIRETOR VICE-SECRETÁRIO
Douglas de Brito Bandeira

DIRETOR-TESOUREIRO
Wady Millen Jr.

DIRETOR VICE-TESOUREIRO
Gilbert Zoldan

DIRETOR CULTURAL
Reinaldo Lopes

VICE-DIRETOR CULTURAL
Maurício Furukawa Bombonati

MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR
**Douglas Fortunato de Souza, Sandro Gomes da Silva,
Sílvio Renato de Assis, Wilma Ayako Taira dos Santos**

CONSELHEIRO TÉCNICO
Carmo Leonel Júnior

REPRESENTANTE DO SINDISUPER
Sergio Roberto Andretta

CONSELHEIRO EX OFFICIO
Antonio Carlos de Oliveira Sobrinho



REDAÇÃO, CIRCULAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Batista Botelho, 72
05126-010 - São Paulo - SP
tel.: 11 3835.9417 fax: 11 3832.8271
b8@b8comunicacao.com.br
www.b8comunicacao.com.br

DIRETORES

**Igor Pastuszek Boito
Renata Pastuszek Boito
Elisabeth Pastuszek**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
**b8comercial@b8comunicacao.com.br
tel.: 11 3641.0072**

DEPARTAMENTO EDITORIAL
Jornalista/Editora Responsável
Renata Cattaruzzi (MTB 59276/SP)

FOTOGRAFIA
Fernanda Nunes

EDIÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA
Renata Pastuszek Boito

TIRAGEM
**12.000
exemplares**

PERIODICIDADE
bimestral

EDIÇÃO
**Novembro | Dezembro
nº 206**

(Circulação desta edição: Janeiro/2018)



As informações contidas nos anúncios são de inteira responsabilidade das empresas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.



Tratar efluentes é obrigatório. Portanto, as indústrias devem buscar o enquadramento na lei, a fim de não sofrerem penalidades e, sobretudo, para que não causem impactos negativos no ecossistema

Antonio Fréo

Gerente comercial de OffSite do Grupo Opersan, especializado em soluções ambientais para o tratamento de água e efluentes

antonio.freo@opersan.com.br | www.opersan.com.br

TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA O EQUILÍBRIO DO ECOSISTEMA

Com quase três milhões de profissionais atuantes apenas no Estado de São Paulo, o setor industrial é um dos mais promissores do País, conforme dados divulgados recentemente pelo Portal da Indústria. Porém, o segmento não se destaca apenas pelo elevado número de postos de trabalho e por ser uma das molas mestras da nossa economia, mas também como um dos que mais consomem água, ficando atrás apenas da agropecuária.

Todo este consumo, conseqüentemente, resulta em efluentes, que são os resíduos líquidos, inaproveitáveis, que devem ser descartados de maneira correta na

natureza, evitando, assim, a contaminação e a poluição do meio ambiente.

No Brasil, há uma legislação bastante rígida que determina as formas corretas para o descarte de efluentes. Porém, cada Estado tem suas peculiaridades, determinadas por meio de decretos locais. Em São Paulo, por exemplo, cuja fiscalização da atividade é realizada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), são seguidas as diretrizes da regulamentação 8468/76, que permite a liberação de efluentes tratados em redes de esgotos ou rios, desde que o resíduo não altere a qualidade da água.

Ou seja, não há escolha. Tratar efluentes é obrigatório. Portanto, as indústrias devem buscar o enquadramento na lei, a fim de não sofrerem penalidades e, sobretudo, para que não causem impactos negativos no ecossistema. Para tal, é essencial que a empresa obtenha um licenciamento para o descarte, que garante que

Tanques de tratamento do CTO de Jundiaí do Grupo Opersan



• MEIO AMBIENTE E ENERGIA •

ela passou pela avaliação de seus processos produtivos e que está disposta a procurar métodos eficientes para tratar os seus resíduos.

Atualmente, é possível tratar os efluentes na própria sede da empresa (se houver estrutura para isso) ou, caso contrário, um parceiro poderá ser contratado para que estes resíduos sejam transportados para Centros de Tratamento destinados a este fim. É o que chamamos de serviço Onsite e OffSite, respectivamente.

Além disso, o tratamento poderá ser físico-químico ou biológico. O modelo físico-químico, por exemplo, é indicado para efluentes com categoria inorgânica, que demandam alguns tipos de reações, como precipitação química, quebra ácida, oxidação, redução, entre outros. Já o biológico ocorre pela biodigestão dos compostos orgânicos dos efluentes, por meio da ação microbiológica.

Para auxiliar na escolha da melhor forma de tratamento e descarte do efluente, é essencial realizar uma avaliação detalhada do tipo de resíduo que está sendo produzido. Para atender a esta demanda, existem laboratórios de análises especializados que conseguem identificar quais são os compostos presentes em cada



Entrada do CTO de Jundiaí do Grupo Opersan

amostra e se é possível transformar o efluente em água de reúso, por exemplo.

Enfim, sendo a água um recurso imprescindível para a nossa sobrevivência, tratá-la não é uma opção. Essa iniciativa vai além da necessidade de seguir uma legislação vigente. Trata-se de respeito ao planeta e ao ser humano. O reaproveitamento hídrico é um tema que precisa ser pensado e praticado por todos nós, seja na esfera corporativa ou em nossa rotina diária. Desta forma estaremos colaborando para um mundo melhor. Vale a reflexão. 🌱

DESTAQUE DA PRÓXIMA EDIÇÃO

Revista
Tratamento de Superfície
a mais completa do setor

A próxima edição da Revista Tratamento de Superfície (Circulação em Março) terá como tema da matéria especial: **PINTURA, EQUIPAMENTOS, PRÉ-TRATAMENTO, TINTAS E REPINTURA.**

Sua empresa atua neste mercado? Então, não deixe de anunciar! Garanta sua exposição diante de milhares de empresários e profissionais do setor que recebem esta publicação.

Para se tornar um de nossos parceiros, entre em contato com nossa área comercial:



b8comercial@b8comunicacao.com.br
www.b8comunicacao.com.br
11 3641.0072 | 11 3835.9417

A ABTS - Associação Brasileira de Tratamento de Superfície, oferece toda a sua expertise de 49 anos de mercado em prol da Revista Tratamento de Superfície, tornando-a um título referência no setor.

